



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
MUNICÍPIO DE SANTA MARIA  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES  
PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SANTA MARIA  
Rua Venâncio Aires, 2035, sala 106, Centro, CEP 97010-005, Santa Maria - RS  
Fone: 055-3220-0378, e-mail: contato@ipasspsm.net

IPASSP- SM

## RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DAS APLICAÇÕES DOS RECURSOS DO FUNDO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE Trimestre: Outubro a Dezembro 2017

A Diretoria do IPASSP-SM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei Municipal nº 4483/2001, para fins gerenciais e de atendimento aos órgãos oficiais de controle interno e externo, emite o presente relatório de avaliação e acompanhamento das aplicações dos recursos do Fundo de Saúde realizadas pelo IPASSP-SM no trimestre de **outubro a dezembro de 2017**.

### 1 – Reservas do Fundo de Assistência à Saúde:

No trimestre temos o seguinte demonstrativo do Fluxo Financeiro:

**Tabela I  
Fluxo Financeiro**

Mês	Outubro	Novembro	Dezembro	Total Trimestre
Receita	1.570.785,44	1.570.953,23	1.642.830,50	4.784.569,17
Despesa	1.211.340,37	1.154.035,85	1.198.157,46	3.563.533,68
<b>Saldo</b>	<b>359.445,07</b>	<b>416.917,38</b>	<b>444.673,04</b>	<b>1.221.035,49</b>

Nota Explicativa: Saldo apurado pelo regime de caixa - receita recebida e despesa paga.

### 2 – Origem do superávit/déficit financeiro

O superávit de **R\$ 1.221.035,49** foi proporcionado pelo saldo positivo das receitas de contribuições no valor de **R\$ 961.335,49** mais o valor de **R\$ 259.700,00**, referente à rentabilidade dos investimentos. Portanto, no trimestre em análise, devido ao SUPERÁVIT na movimentação corrente, houve impacto positivo nas reservas do Fundo de Assistência à Saúde e, conseqüentemente, aumento patrimonial do fundo.

### 3 – Demonstrativo da Rentabilidade do Trimestre

As reservas do Fundo de Saúde aplicadas proporcionaram, no período, os resultados de acordo com os índices apresentados na tabela II.

**Tabela II**  
**Rentabilidade**

Mês	Valor		Índices		
	Aplicado	Rendimentos	Índice Rentabil.	IPCA	Desemp. meta
Outubro	14.417.344,10	90.686,86	0,63	0,42	0,21
Novembro	14.825.326,75	83.588,07	0,56	0,28	0,28
Dezembro	15.276.369,40	85.425,07	0,56	0,44	0,12
Saldo no Trimestre	15.276.369,40	259.700,00	1,75	1,14	0,61
Saldo no Ano	15.276.369,40	955.689,03	9,73	2,95	6,78

Nota Explicativa: O resultado das aplicações é apurado no último dia do mês. Os rendimentos mensais são obtidos pela análise de saldos finais, considerando as movimentações de aplicações e resgates ocorridos no período. O índice de rentabilidade mensal é obtido dividindo-se a rentabilidade total pelo saldo total de recursos apurados no último dia de cada mês. Para o cálculo da rentabilidade não foram considerados os valores em conta corrente. Os índices de rentabilidade demonstram a variação patrimonial proporcionada pelos investimentos. Os índices calculados são utilizados para mensurar a rentabilidade do patrimônio investido e o atingimento de meta pelo índice do IPCA.

Saldo em conta corrente (Contábil) em 31.10.2017: **R\$ 779,67**; em 30.11.2017: **R\$ 9.714,40**; e em 31.12.2017: **R\$ 3.344,79**.

### 3.1 - Demonstrativo da Rentabilidade do Trimestre por Fundo e por Banco

As aplicações foram feitas em instituições financeiras públicas, e a distribuição dos recursos e a rentabilidade auferida estão no demonstrativo do **Anexo I**.

## 4 - Avaliações dos Investimentos e Resultados

### 4.1 – Avaliações Legais e Técnicas

No trimestre, os recursos foram mantidos em investimentos de instituições financeiras oficiais e públicas localizadas no Município de Santa Maria – RS.

Os recursos do Fundo de Saúde foram aplicados em fundos de renda fixa considerados produtos adequados para atender às necessidades do Fundo de Saúde, tendo em vista que seus prospectos e regulamentos foram elaborados nos termos da Resolução BACEN nº 3922/2010, alterada pela Resolução BACEN nº 4392/2014 e Resolução 4.60482017, e observam os requisitos que estabelecem as condições de

segurança, rentabilidade, solvência e liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência.

A movimentação em resgates, no período, foi feita para liquidação de obrigações e levou em consideração os valores das despesas e a data de seu pagamento.

Em observação ao requisito que estabelece a condição de segurança, bem como às exigências do Tribunal de Contas do Estado – TCE, os recursos foram depositados em bancos oficiais e públicos. As aplicações foram feitas em mais de uma modalidade de fundo de investimento, o que visa preservar a diversificação de carteiras, inclusive dentro do segmento de renda fixa, conforme o demonstrado nos **Anexos II-10, II-11, II-12**.

As rentabilidades obtidas pelos referidos fundos de investimento apresentaram índices diferentes em razão das diferentes modalidades, bem como da diferenciação na composição das respectivas carteiras. Os resultados alcançados pela diversificação de carteiras poderão ver visualizados nos seguintes anexos: **Anexos III-10, III-11, III-12 e Anexos IV-10, IV-11, IV-12**.

#### **4.2 – Avaliações da Rentabilidade**

Pela Tabela II, verifica-se que, neste trimestre, as aplicações dos recursos do Fundo de Assistência à Saúde apresentaram um desempenho positivo, cujo resultado representou um ganho de **R\$ 259.700,00**. Essa rentabilidade foi destinada às reservas técnicas e aplicada no portfólio de investimentos do próprio Fundo.

#### **4.3 – Avaliações da Meta (IPCA) e dos Índices de Rentabilidade**

Projeta-se a meta do Fundo de Saúde com base na variação do IPCA ao ano, buscando, dessa forma, a preservação do capital investido e atualizando-o de modo a proteger as reservas da inflação.

Em termos proporcionais para o trimestre, a meta foi de 1,14%, que representa a variação do IPCA, enquanto que as aplicações do Fundo de Saúde proporcionaram uma de rentabilidade de 1,75%. Isso significa que, no período, houve um acréscimo patrimonial do fundo na ordem de 0,61%.

No acumulado do ano de 2017, o índice do IPCA oficial atingiu o percentual 2,95%, enquanto que o índice de rentabilidade, no mesmo período, foi de 9,73%. Isso quer dizer que IPASSP-SM, em 2017, atingiu a meta pretendida, inclusive superando-a em 6,78%, o que representa um ganho real para do Fundo de Saúde.

O desempenho dos investimentos do Fundo de Saúde do IPASSP-SM e o demonstrativo da meta podem ser visualizados no gráfico do **Anexo V**. No gráfico do **Anexo VI** pode-se observar o desempenho dos investimentos do Fundo de Saúde, mês a mês, comparado com os índices da meta - IPCA.

## 5 – Desempenho dos Investimentos no trimestre

A Diretoria Executiva do IPASSP-SM, diante do cenário econômico que se apresentou no trimestre em análise, considera que o desempenho dos investimentos feitos com os recursos do Fundo de Assistência à Saúde foi satisfatório. O crescimento patrimonial desse Fundo foi maior do que o estabelecido como meta a ser atingida, pois o índice de rentabilidade ficou acima do índice da atualização monetária.

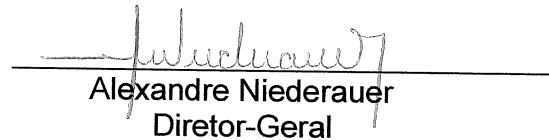
Por fim, cabe destacar que a administração do IPASSP-SM busca a preservação do capital do Fundo de Assistência à Saúde e tem como meta garantir a remuneração do capital investido, bem como, dentre as alternativas de investimentos, alocar recursos naquelas que estiverem apresentando melhor desempenho no momento, priorizando sempre as de menor risco e de maior rentabilidade.

Santa Maria, 31 de janeiro de 2018.



---

Eglon do Canto Silva  
Diretor-Presidente



---

Alexandre Niederauer  
Diretor-Geral